

Volta da chuva faz rios subirem e nível do Guaíba pode bater recorde

Alerta para evacuar as áreas de risco

Estado informou ontem sobre possibilidade de novas inundações nos vales do Caí e do Taquari, e pede atenção a moradores



Fenômeno previsto por meteorologistas aumenta as chances de o Guaíba atingir níveis acima de cinco metros

A Defesa Civil emitiu, na tarde de ontem, alertas de novas inundações nos vales do Caí e do Taquari. Conforme comunicado, os rios Caí, Taquari e das Antas já estão em cota de inundação e terão "elevação significativa de seus níveis até segunda-feira (hoje)".

Somado à previsão de vento sul forte e da continuidade da chuva, o fenômeno aumenta as chances de o Guaíba voltar a atingir níveis acima de cinco metros. O valor máximo pode alcançar 5m50cm entre hoje e amanhã, ultrapassando o recorde de 5m35cm. A previsão é do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e da RHAMA Analysis.

Em entrevista à Rádio Gaúcha, o meteorologista Marcelo Schneider falou sobre os avisos e previsões para os próximos dias no Estado (*leia mais no texto ao lado*). Há previsão de precipitação expressiva de cem milímetros na metade norte do Rio Grande do Sul, com possibilidade de elevação dos rios Taquari, Caí, Sinos e Jacuí. Além disso, vento sul intenso deve chegar à Lagoa dos Patos hoje e amanhã.

Transtornos

A recomendação é para evacuação imediata das áreas de risco. A nota da Defesa Civil ressalta que o cenário vai gerar "mais transtornos à população, especialmente em áreas já atingidas recentemente".

Defesa Civil confirma 145 mortes

A Defesa Civil estadual atualizou no início da noite de ontem os números relacionados às enchentes no Rio Grande do Sul.

De acordo com o boletim, divulgado às 18h, a chuva causou 145 mortes.

Pelo menos 806 pessoas se feriram. Há ao menos 132 desaparecidos, seis a menos do que o boletim divulgado ao meio-dia de ontem.

O RS tem 538.743 desalojados e 81,2 mil pessoas em abrigos.

O desastre climático afetou 447 dos 497 municípios gaúchos.

A CEEE Equatorial informa que 134 mil clientes estão sem energia em sua área de concessão.

Na área da RGE, 147 mil clientes estão sem energia.

Semana terá mais chuva no RS; temperatura deve cair

A instabilidade deve seguir predominando em grande parte do Rio Grande do Sul no decorrer da semana. Até sexta-feira, serão pelo menos três dias de chuva, sendo que os maiores acumulados estão previstos já para hoje. De acordo com meteorologistas, a temperatura também continuará caindo, com possibilidade de geada em algumas regiões e mínimas de 2°C e 3°C.

Há dois alertas de perigo para chuva intensa (um amarelo e um laranja) hoje. Os avisos emitidos pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) são válidos até as 18h, mas abrangem regiões diferentes.

O laranja indica risco de chuva entre 50 e 100 milímetros por dia e de ventos de até 100 km/h na serra gaúcha e nas áreas noroeste, nordeste, centro oriental e metropolitana do Estado, além de parte de Santa Catarina. Já o amarelo sinaliza possibilidade de precipitação menos intensa (até 50 milímetros por dia) e de rajadas de até 60 km/h no Centro, no Sudeste, no Noroeste, no Sudoeste e na Região Metropolitana. A média histórica de chuva para todo o mês de maio no RS varia de 140 a 180 milímetros.

Patrícia Cassoli, meteorologista da Climatempo, explica que essa chuva é resultado da combinação de uma área de baixa pressão com a umidade trazida do norte do Brasil, que potencializa a instabilidade. Entretanto, ressalta que os acumulados não devem ser tão expressivos (acima de cem milímetros) como aqueles registrados recentemente – o problema é que qual-

quer quantidade de água pode trazer riscos, já que aumenta ainda mais o nível dos rios e a possibilidade de deslizamentos.

Amanhã, o tempo fica firme na maior parte do Rio Grande do Sul – a exceção fica por conta da divisa com Santa Catarina, onde ainda pode ter chuva. Isso ocorre por conta da chegada de uma massa de ar polar, que também fará a temperatura cair em outras regiões, havendo possibilidade de geada na Fronteira Oeste e na Campanha.

O tempo firme deve se estender até quarta-feira. Conforme Patrícia, o ar frio vai subindo, causando uma queda ainda maior na temperatura das regiões ao norte do Estado.

Instabilidade

O céu nublado e a condição para pancadas de chuva retornam na quinta-feira. A precipitação poderá ser mais forte nas regiões próximas a Serra, Missões e Litoral Norte. Na Capital, há chance de chuva ainda pela manhã, podendo se intensificar à tarde e à noite.

Em entrevista à Rádio Gaúcha, o meteorologista do Inmet Marcelo Schneider destacou que a chuva não deve durar muito tempo, já se deslocando para o Paraná entre a tarde e a noite de sexta:

– Em princípio, o (próximo) final de semana começa com um tempo bom, só tem alguma instabilidade no domingo. E aí na semana que vem vai começar um outro tipo de inverno, provavelmente com as chuvas passando mais rapidamente por aqui.



Média de precipitação para o mês de maio é de 140 a 180 milímetros

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS**Pagina: 8**